



1º Trimestre 2024

SÍNTESE

Abril | 2024

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS SPOT ATÉ AO 4.º TRIMESTRE 2023

			2023 T1	2023 T2	2023 T3	2023 T4	2024 T1	Var. Trimestral 2023T3 -> 2023T4	Var. homóloga 2023T1 -> 2024T1
OMIE - Portugal		EUR/MWh	96,6	82,8	98,5	75,2	44,5	▶ -40,9%	▶ -54,0%
Brent		USD/bbl	78,0	78,4	86,6	84,4	83,2	▶ -1,4%	▶ 6,6%
Carvão (API2)		EUR/ton	138,6	113,2	106,4	115,5	97,3	▶ -15,8%	▶ -29,8%
Gás Natural									
HH		EUR/MWh	7,3	6,7	8,1	8,7	7,6	▶ -12,8%	▶ 3,7%
MIBGAS		EUR/MWh	43,2	32,7	33,2	38,2	27,3	▶ -28,3%	▶ -36,7%
NBP		EUR/MWh	42,6	32,7	32,5	38,8	27,5	▶ -29,2%	▶ -35,5%
PEG		EUR/MWh	44,9	34,3	33,0	37,9	26,8	▶ -29,2%	▶ -40,3%
TTF		EUR/MWh	44,6	35,0	32,8	40,5	27,4	▶ -32,2%	▶ -38,5%
ZEE		EUR/MWh	44,1	34,3	32,8	40,3	27,5	▶ -31,9%	▶ -37,7%
GNL									
ACER NW		EUR/MWh	39,9	31,7	33,3	40,9	26,2	▶ -35,8%	▶ -34,2%
ACER South		EUR/MWh	40,8	32,1	33,3	40,4	26,6	▶ -34,2%	▶ -34,9%
Japão		EUR/MWh	56,3	43,1	37,5	37,6	42,2	▶ 12,1%	▶ -25,0%
Licenças emissão CO₂		EUR/ton	88,86	86,48	84,46	76,26	59,73	▶ -21,7%	▶ -32,8%
Taxa de câmbio		EUR/USD	1,071	1,089	1,088	1,077	1,086	▶ 0,8%	▶ 1,4%

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DE FUTUROS PARA 2023-2024

			2024 T1	2024 T2	2024 T3	2024 T4	2025 T1	Var. Trimestral 2024T1 -> 2024T2	Var. homóloga 2024T1 -> 2025T1
OMIP - Portugal		EUR/MWh	44,5	40,2	67,3	71,0	59,1	▶ -9,7%	▶ 32,9%
Brent		USD/bbl	83,2	82,9	80,9	79,2	77,9	▶ -0,4%	▶ -6,3%
Carvão (API2)		EUR/ton	97,3	101,3	99,4	100,0	100,3	▶ 4,1%	▶ 3,1%
Gás Natural									
HH		EUR/MWh	7,6	6,3	8,0	9,7	10,8	▶ -17,5%	▶ 42,1%
MIBGAS		EUR/MWh	27,3	26,8	27,2	29,9	31,1	▶ -2,0%	▶ 13,6%
NBP		EUR/MWh	27,5	26,9	27,6	31,2	33,0	▶ -2,1%	▶ 20,0%
TTF		EUR/MWh	27,4	27,1	27,9	30,6	31,7	▶ -1,4%	▶ 15,3%
GNL									
Japão		EUR/MWh	42,2	28,9	30,8	35,2	35,4	▶ -31,4%	▶ -16,2%
Licenças emissão CO₂		EUR/ton	59,7	58,2	58,9	59,5	60,1	▶ -2,5%	▶ 0,6%
Taxa de câmbio		EUR/USD	1,086	1,088	1,093	1,097	1,102	▶ 0,3%	▶ 1,5%

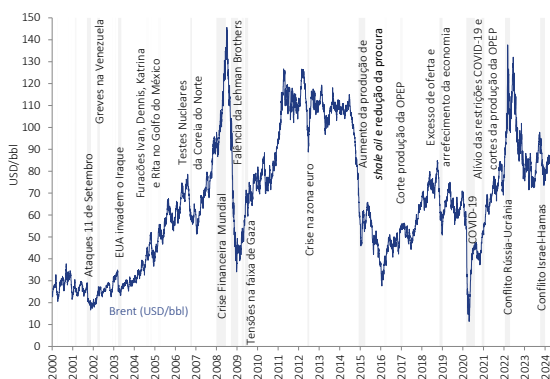
1º Trimestre 2024

1 EVOLUÇÃO HISTÓRICA

1.1 PETRÓLEO

Na Figura 1-1 identificam-se os eventos de maior relevância na evolução do preço do petróleo desde 2000. Neste horizonte, destaca-se uma **cotação máxima de 141 USD/bbl** atingida em 2008 e um **mínimo histórico de 11,4 USD/bbl**, no mês de abril de 2020.

Figura 1-1 Principais eventos que marcaram a evolução do preço do petróleo Brent



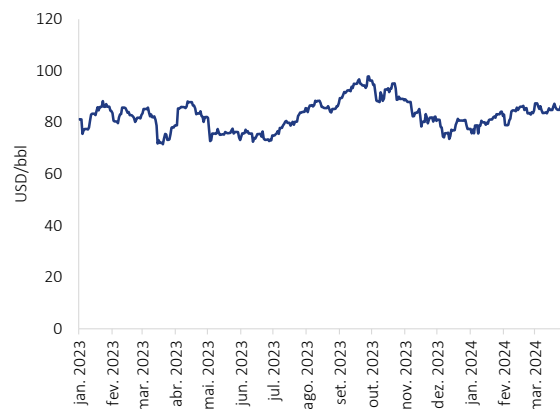
Fonte: ERSE, Bloomberg

Na Figura 1-2 apresenta-se a evolução do **preço diário spot do petróleo** desde 2023.

No 4.º trimestre de 2023 foi anunciado pela OPEP+¹, na reunião de novembro de 2023, o acordo para redução das metas de produção no 1.º trimestre de 2024. Porém, no 1.º trimestre de 2024, as cotações do Brent aumentaram ligeiramente face aos valores do final de 2023, para um valor médio de 83,2 USD/bbl neste trimestre. Este aumento foi alimentado pela

expectativa, por parte da IEA, de um défice ligeiro de oferta no mercado do petróleo este ano. Este novo cenário teve por base a previsão de que a OPEP+ manterá os cortes voluntários à produção ao longo de todo o ano.

Figura 1-2 Análise de médio prazo do preço spot do Brent



Fonte: ERSE, Bloomberg

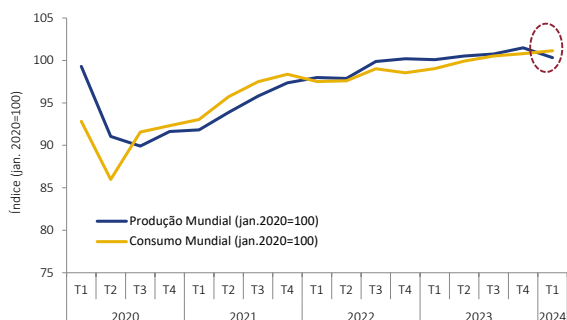
A Figura 1-3 mostra a **evolução do consumo e da produção mundial de petróleo**, tendo como referencial o valor de janeiro de 2020. Estas evoluções são visivelmente influenciadas pelo abrandamento da economia, devido à pandemia da COVID-19, que reduziu significativamente, quer o consumo, quer a produção mundial do petróleo, nos 1.º e 2.º trimestres de 2020. Posteriormente, registou-se uma tendência crescente do consumo e da produção do petróleo, consequência da recuperação das economias mundiais no período pós pandemia COVID-19. No 1.º trimestre deste ano, em resultado das medidas de redução das metas de produção, verifica-se uma inversão entre o nível da procura mundial de petróleo e o nível de

¹ Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a Rússia (OPEP+).

1º Trimestre 2024

produção, com uma redução desta para níveis inferiores aos do consumo.

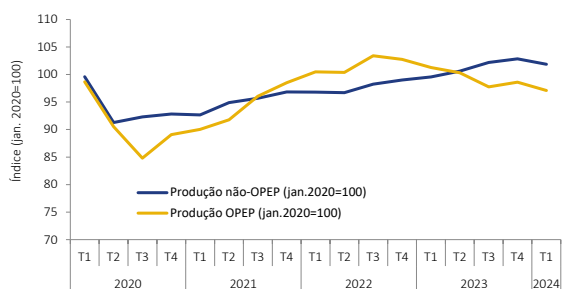
Figura 1-3 Evolução do consumo e da produção mundial de petróleo (jan. 2020 = 100²)



Fonte: ERSE, EIA

A Figura 1-4 desagrega a produção entre a **produção OPEP e não-OPEP**. No 1.º trimestre de 2024, as duas produções registaram variações próximas, com a produção OPEP e não-OPEP a diminuírem, respetivamente, -1,5% e -1,0% face ao trimestre anterior.

Figura 1-4 Evolução da produção de petróleo OPEP e não-OPEP

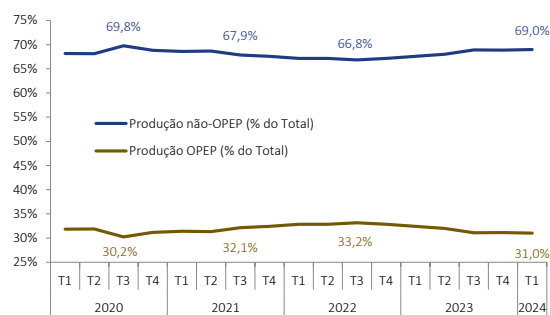


Fonte: ERSE, EIA

As tendências de evolução das produções OPEP e não-OPEP justificam a evolução de quotas de

produção apresentadas na Figura 1-5. Verifica-se uma **tendência decrescente na quota de produção dos países OPEP**, desde o 3.º trimestre de 2022, em contrapartida a uma **tendência crescente na quota de produção dos países não-OPEP**, com perspetiva de estabilização no 4.º trimestre de 2023 e 1º trimestre de 2024.

Figura 1-5 Evolução da quota de produção de petróleo OPEP e não-OPEP



Fonte: ERSE, EIA

Na Figura 1-6 apresenta-se a **evolução do preço do barril de petróleo**, em dólares e em euros, e da cotação EUR/USD, de modo a avaliar o impacte cambial no preço desta *commodity*.

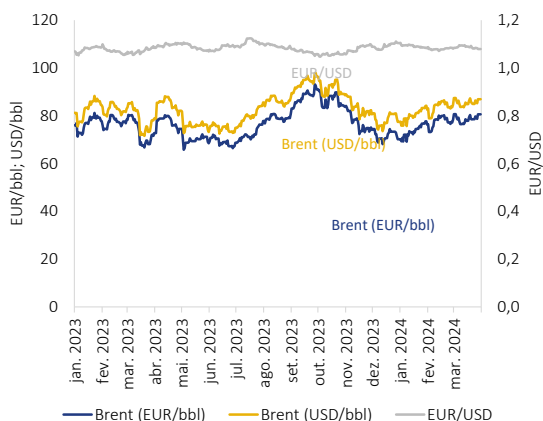
A figura destaca o acréscimo da volatilidade no preço do *Brent*, entre setembro e outubro de 2023. No 1.º trimestre de 2024, verifica-se uma redução de 0,8% na cotação EUR/USD, face ao trimestre transato, para um valor médio do EUR/USD de 1,09 EUR/USD.

² O valor do primeiro trimestre de 2020 resulta da média dos três meses, sendo apenas janeiro 2020 = 100. Devido à grande descida ocorrida em fevereiro e março de 2020,

o valor médio do primeiro trimestre é significativamente inferior ao valor base 100.

1º Trimestre 2024

Figura 1-6 Evolução da taxa de câmbio EUR/USD e preço do Brent em USD vs EUR



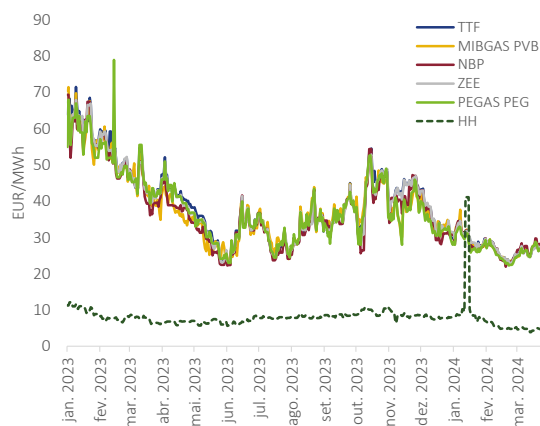
Fonte: ERSE, Bloomberg

1.2 GÁS NATURAL

A Figura 1-7 apresenta a **evolução do preço do gás natural** em seis mercados internacionais de referência selecionados: o *Zeebrugge (ZEE)*, o *Title Transfer Facility (TTF)*, o *Henry Hub (HH)*, o *National Balancing Point (NBP)*, o Point d'échange de gaz (PEGAS PEG) e o MIBGAS³.

Todos os produtos apresentam uma volatilidade elevada, com exceção do HH⁴ norte-americano que não acompanhou o processo de elevada volatilidade e de cotações em níveis mais altos dos *hubs* europeus, devido à produção de *shale gas* nos Estados Unidos.

Figura 1-7 Evolução do preço do gás natural nos mercados internacionais



Fonte: ERSE, Bloomberg

Ao longo do primeiro semestre de 2023 verificou-se um decréscimo dos preços médios de todos os produtos, tendo havido posteriormente uma recuperação no 3.º trimestre de 2023. Esta subida dos preços foi justificada por uma procura sazonal mais forte de gás nesta época de início do inverno. No 1.º trimestre de 2024, as cotações do gás natural nos *hubs* europeus registaram uma descida considerável face ao trimestre anterior, para um valor médio do cabaz de 27,3 EUR/MWh.

Relativamente ao **NBP**, em termos médios, o seu preço atingiu um valor de 27,5 EUR/MWh no 1.º trimestre de 2024, 29,2% inferior ao valor médio do trimestre anterior.

No caso do **ZEE**, do **PEGAS** e do **TTF**, verificaram-se também decréscimos face ao trimestre anterior, com valores médios no

³ O ZEE, o NBP, o PEG e o TTF são *hubs* virtuais de compra e venda de gás natural localizados na Bélgica, no Reino Unido, França e na Holanda, respetivamente, e constituem uma referência no mercado europeu de compra e venda de gás natural. O HH é a referência para contratos de futuros de gás natural, nos Estados Unidos. O MIBGAS (Mercado Ibérico do gás) é o *hub* de gás na

Península Ibérica, que iniciou a negociação de produtos de gás natural em 16 de dezembro 2015.

⁴ Contudo no dia 12 de janeiro de 2024, o HH norte-americano apresentou um ponto mais extremo devido a um evento climatérico de súbito arrefecimento extremo, que fez disparar os rezeiros de um potencial aumento da procura.

1.º Trimestre 2024

1.º trimestre de 2024 de 27,5 EUR/MWh, 26,8 EUR/MWh e 27,4 EUR/MWh, respetivamente. Em termos de variação trimestral, estes preços representam diminuições de 31,9%, 29,2% e 32,2%, respetivamente.

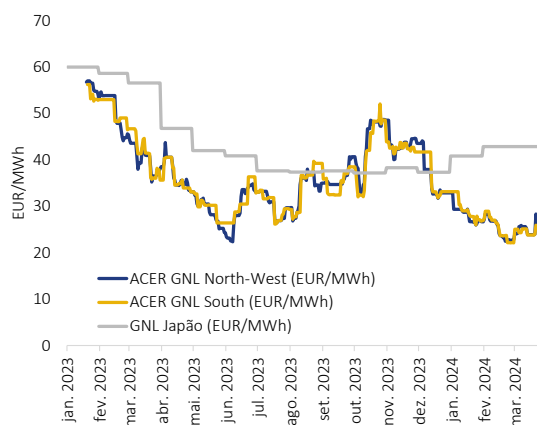
Relativamente ao **MIBGAS**, em termos médios o seu preço atingiu um valor de 27,3 EUR/MWh no 1.º trimestre de 2024, 28,3% inferior ao valor médio do trimestre anterior.

Finalmente, o **HH** verificou no 1.º trimestre de 2024 um valor médio de 7,6 EUR/MWh, representando um decréscimo, face ao trimestre anterior, de 12,8%.

A evolução dos preços do GNL⁵ é apresentada na Figura 1-8. No que respeita ao preço de **GNL no Japão**, registou-se um aumento médio de 12,2%, no 1.º trimestre de 2024, com um valor médio na ordem dos 42,2 EUR/MWh.

Relativamente ao **preço de GNL, publicado pela ACER**, referentes às importações de GNL na Europa, no 1.º trimestre de 2024 o seu preço médio decresceu 34,9% para cerca de 26,4 EUR/MWh.

Figura 1-8 Evolução do preço do GNL nos mercados internacionais



Fonte: ERSE, Bloomberg

Na Figura 1-9 mostra-se a **evolução do preço de gás natural no MIBGAS**, mercado de referência a nível ibérico para os comercializadores de mercado, e do custo do gás natural subjacente às aquisições dos CUR.

Desde o início de 2023, que se verifica uma tendência decrescente na evolução do preço, comportamento semelhante ao verificado nos restantes mercados europeus. Face ao 4.º trimestre de 2023, o preço do GN no MIBGAS apresentou, no 1.º trimestre de 2024, uma redução de 28,3%, para um valor médio de 27,3 EUR/MWh, diminuindo igualmente neste trimestre a diferença face ao custo do gás subjacente ao gás natural adquirido pelos CUR (22,9 EUR/MWh⁶).

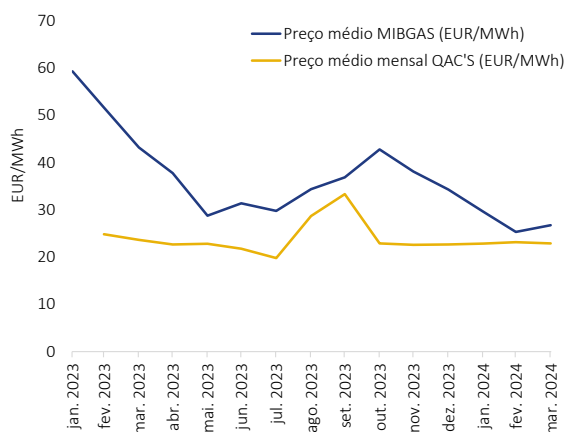
⁵ Foram escolhidos os seguintes mercados representativos de consumo e de exportação de GNL: Japão e na Europa são considerados os preços de referência das entregas de

GNL na Europa determinados pela ACER para os mercados *North-West Europe* e *South Europe*.

⁶ No referencial QAC (Quantidade Anual Contratada).

1º Trimestre 2024

Figura 1-9 Evolução do preço do gás natural no MIBGAS e em Portugal⁷



Nota: QAC: Quantidade Anual Contratada

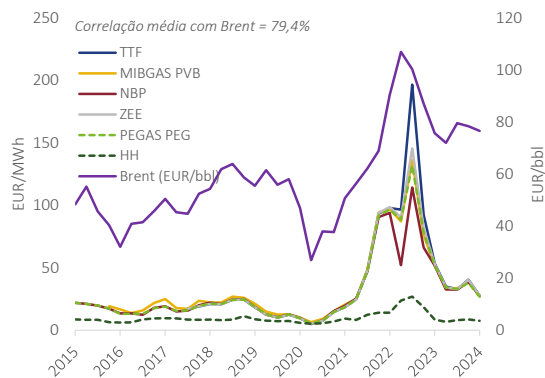
Fonte: ERSE, MIBGAS, Galp

1.3 RELAÇÃO DO PREÇO DO GÁS NATURAL FACE AO DO PETRÓLEO

Neste capítulo, analisa-se a **relação entre o preço do petróleo e o preço do gás natural** que sustenta os fornecimentos dos CUR.

A Figura 1-10 acrescenta à Figura 1-7, a evolução do preço do *Brent* em EUR/bbl, com o objetivo de avaliar a existência de uma correlação dos preços de GN nos mercados internacionais com o preço do petróleo. No período em análise, os preços médios trimestrais dessas duas *commodities* apresentam uma correlação média de 79,4%.

Figura 1-10 Evolução do preço do gás natural e do preço do petróleo nos mercados internacionais



Fonte: ERSE, Bloomberg

A Figura 1-11 compara a evolução do custo do gás natural em Portugal dos CUR e o preço do petróleo *Brent*, em base trimestral, considerando um desfasamento temporal de seis meses. Neste caso, verifica-se que **existe uma correlação mais elevada, entre a média móvel de seis meses do preço do petróleo, desfasada um trimestre, e a média móvel trimestral do preço médio do gás natural em Portugal** para os CUR. Esta correlação mais elevada resulta dos preços dos contratos de GN de *take-or-pay* estarem indexados ao preço do petróleo ou aos seus derivados, com um desfasamento, em média, de seis meses.

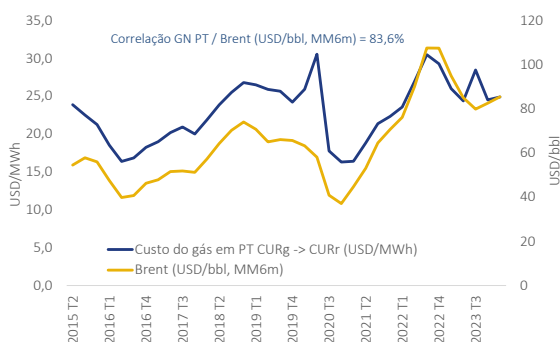
⁷ Nota: Os preços MIBGAS apresentados são os preços no Ponto Virtual de Balanço (PVB) com entrega em Espanha, que correspondem aos preços médios ponderados para todas as transações organizadas para o dia em causa nas

sessões já concluídas, pelo que não são totalmente comparáveis com o custo do gás natural para os CUR.



1º Trimestre 2024

Figura 1-11 Correlação entre o custo do gás natural entrado em Portugal e o Brent



Fonte: ERSE, Bloomberg

1.4 CARVÃO

A Figura 1-12 mostra a **evolução do preço do carvão** nos mercados do noroeste da Europa⁸, desde janeiro de 2023. Uma das características que se destaca é a grande queda na cotação desta *commodity* a partir de janeiro de 2023.

Figura 1-12 Evolução do Preço do Carvão⁹ (CIF)



Fonte: ERSE, Bloomberg

Após o máximo histórico de 401 EUR/ton, registado no início de março de 2022, devido ao início do conflito da Rússia-Ucrânia, observou-se uma tendência decrescente. No 1.º trimestre de 2024, o preço médio do carvão foi de 97,3 EUR/ton, correspondendo a uma redução de 15,8% face ao trimestre transato.

1.5 LICENÇAS DE EMISSÃO DE CO₂

Para além dos preços das *commodities*, analisados anteriormente, o preço da energia elétrica transacionada nos mercados grossistas é igualmente influenciado pelo preço das licenças de emissão de CO₂, EUAs¹⁰, definido a nível europeu através do CELE¹¹. O preço destas licenças reflete-se no custo das centrais térmicas a carvão ou a gás natural, com maior impacto nas primeiras por terem fatores de emissão de CO₂ superiores.

A Figura 1-13 mostra uma evolução do preço destas licenças desde 2023.

⁸ Mercado a um mês

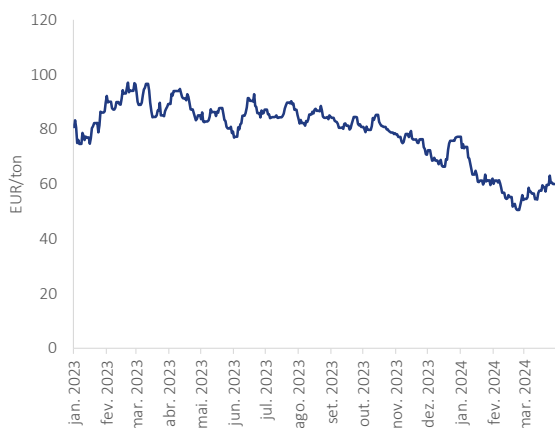
⁹ *Benchmark API2*, de preço de referência para o carvão importado para o noroeste europeu, a um mês.

¹⁰ EUAs - European Union Allowances.

¹¹ O CELE (Comércio Europeu de Licenças de Emissão de CO₂) é um mercado criado por iniciativa da Comissão Europeia para cumprir com as metas definidas no Protocolo de Quioto. Também conhecido por EU Emission Trading System (EU ETS).

1º Trimestre 2024

Figura 1-13 Evolução do preço das EUAs



Fonte: ERSE, Bloomberg

No 4.º trimestre de 2023, registou-se uma redução do preço das EUAs face ao trimestre passado, para um valor médio de 76,3 EUR/ton. No 1.º trimestre de 2024, acentuou-se esta tendência, com uma redução para um valor médio de 59,7 EUR/ton, que representa um decréscimo de 21,7% em relação ao trimestre anterior.

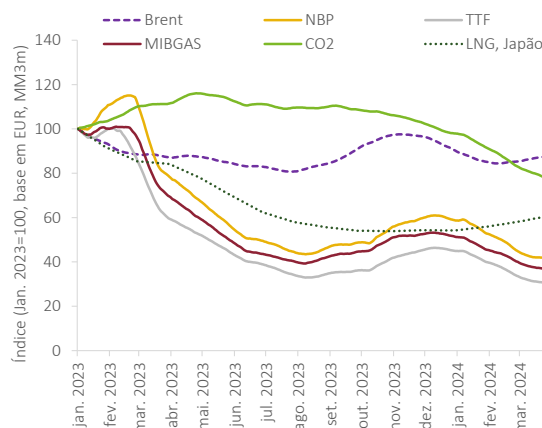
1.6 CONJUNTO DAS COMMODITIES: PETRÓLEO, CO₂ E GÁS NATURAL

De seguida, compara-se a evolução dos preços do gás natural, do CO₂ e do preço do petróleo *Brent* (ver Figura 1-14), em relação aos valores verificados em janeiro de 2023.

No 1.º trimestre de 2024, os preços de todas as *commodities* são substancialmente inferiores aos valores verificados no início do ano de 2023, em particular do NBP, TTF e MIBGAS. Este cabaz registou uma variação média homóloga de -36,9%. Destaca-se, no entanto, a tendência

de crescimento verificada nos preços do GNL no Japão, no 1º trimestre de 2024.

Figura 1-14 Comparação dos preços do *Brent* e gás natural nos mercados *spot* (2022 = índice base 100)



Fonte: ERSE, Bloomberg

1.7 MECANISMO DE CORREÇÃO DO MERCADO (MCM) – ACER

Em consequência da escalada de preços de gás natural nos mercados internacionais em 2022, a Comissão Europeia criou um **Mecanismo temporário de Correção do Mercado (MCM)**¹², aplicável às transações de gás natural nos principais mercados de derivados do TTF e de derivados ligados a outros pontos de negociação virtual (VTP). O MCM é um instrumento de proteção contra episódios de preços do gás excessivamente elevados e é ativado apenas se os preços atingirem níveis excepcionais, a fim de evitar riscos na segurança do aprovisionamento nos Estados-Membros.

¹² Regulamento (EU) 2022/2578 do Conselho, de 22 de dezembro de 2022 - <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32022R2578>

1º Trimestre 2024

A ACER¹³ é responsável por verificar permanentemente se estão preenchidas as condições de ativação ou desativação do MCM, acompanhando a evolução do preço do TTF, comparando-o com o **preço de referência**, determinado pelo preço médio dos preços do GNL ligadas às plataformas de negociação europeias.

A ACER é, igualmente, responsável pelo cálculo e pela publicação diária do referido **preço de referência** no seu sítio Web, até às 23h59 (CET).

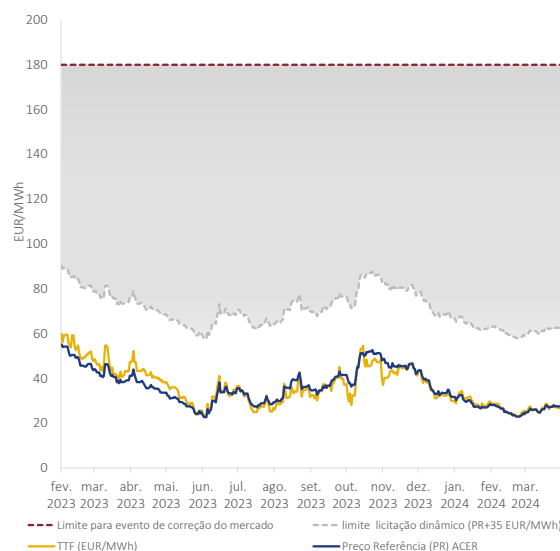
Para que o MCM seja ativado, é necessário a verificação de duas condições cumulativas, a saber¹⁴:

- a) o preço de liquidação dos derivados com vencimento mais próximo do TTF é **superior a 180 EUR/MWh durante três dias úteis**; e
- b) o preço de liquidação dos derivados com vencimento mais próximo do TTF é **35 EUR/MWh mais elevado do que o preço de referência** durante o período a que se refere a alínea a) - **preço limite de licitação dinâmico**.

Na Figura 1-15 apresenta-se a evolução do **preço de referência** (PR) do MCM, assim como a evolução das restantes variáveis necessárias à avaliação da ativação ou desativação do MCM, nomeadamente, (i) o **preço no TTF**, (ii) o **preço limite** (180 EUR/MWh) e (iii) o **preço limite de licitação dinâmico** (PR+35 EUR/MWh). Observa-se que nenhuma das condições necessárias se verificou até agora, uma vez que o preço no TTF

é simultaneamente inferior ao preço limite de licitação dinâmico e a 180 EUR/MWh.

Figura 1-15 – Evolução do preço de referência do MCM



Fonte: ERSE, ACER

1.8 ENERGIA ELÉTRICA

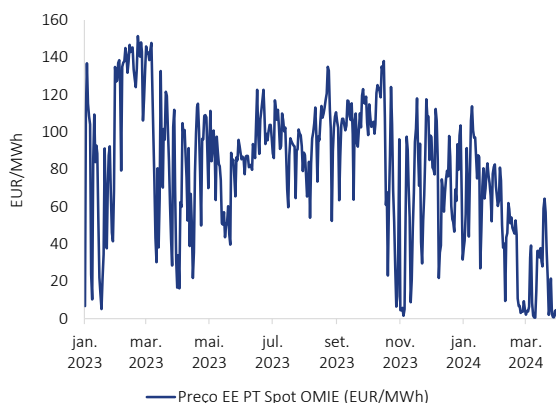
A Figura 1-16 mostra a evolução do preço de energia elétrica no mercado *spot*, desde janeiro de 2023. Ao longo de 2023, verificaram-se diversas oscilações no preço de energia elétrica, tendo-se registado no 4.º trimestre de 2023 um valor médio de 75,2 EUR/MWh em Portugal. No 1.º trimestre de 2024, registou-se um valor médio de 44,5 EUR/MWh em Portugal, que representa um decréscimo de 40,9%, em relação ao trimestre anterior.

¹³ ACER – European Union Agency for the Cooperation of Energy Regulators.

¹⁴ Publicação do preço de referência no sítio do ACER - <https://www.acer.europa.eu/gas/market-correction-mechanism/mcm-reference-price>

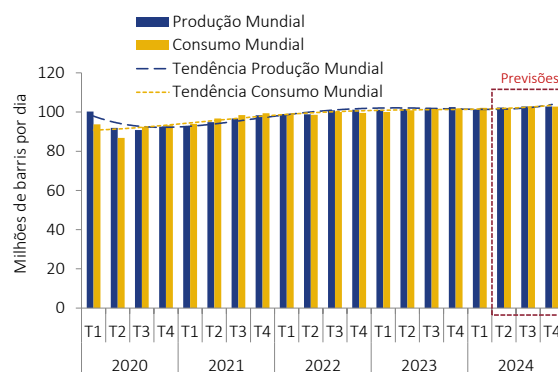
1º Trimestre 2024

Figura 1-16 – Evolução do preço de energia elétrica no mercado spot



Fonte: ERSE, OMIE

Figura 2-1 Relação entre o consumo e oferta mundial de petróleo



Fonte: ERSE, EIA

Em termos de previsões, as estimativas da EIA para o consumo, em 2024, são de uma ligeira subida de 0,2%. Relativamente à produção, a estimativa para os restantes trimestres de 2024 é de uma subida de 0,5%, após uma redução de -1,2%, no 1º trimestre de 2024, face ao trimestre anterior.

De acordo com a EIA, as reservas globais de petróleo estabilizaram, entre 2013 e 2020, em torno de um valor médio de 1 655 mil milhões de barris. Em 2021, a EIA verificou um aumento do valor dessas reservas, para um valor próximo dos 1 703 mil milhões de barris. Para 2024, a EIA estima reservas em linha com o verificado em 2021.

2 PREVISÕES

2.1 PETRÓLEO

2.1.1 PREVISÕES PARA O CONSUMO E PARA AS RESERVAS

A evolução do preço do petróleo reflete a evolução da relação entre o consumo e a oferta, sendo que esta relação se materializa na evolução das reservas de petróleo.

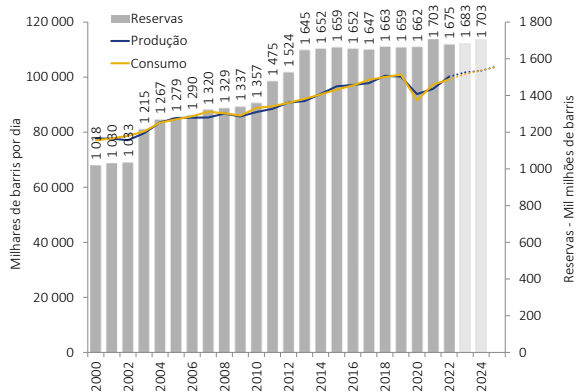
A Figura 2-1 apresenta as expectativas da EIA¹⁵ relativamente ao consumo e à produção de petróleo para o ano de 2024.

¹⁵ EIA - U.S. Energy Information Administration.



1º Trimestre 2024

Figura 2-2 Relação entre o consumo, oferta e reservas de petróleo¹⁶

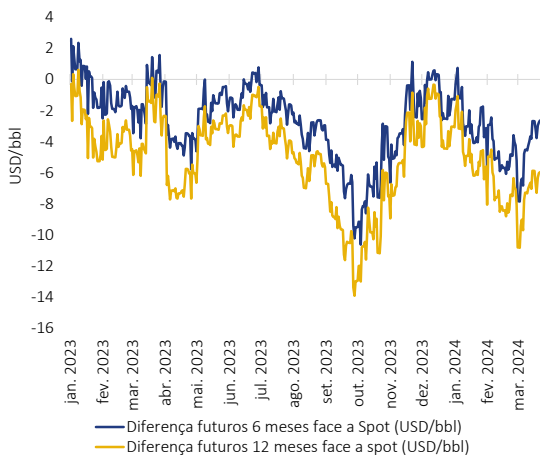


Fonte: ERSE, EIA

A análise do mercado de futuros é relevante, na medida em que reflete expectativas dos investidores quanto à evolução dos preços dos combustíveis. Para além da expectativa em relação à evolução do preço das mercadorias, o mercado de futuros inclui ainda os custos com o armazenamento e transporte do produto, com os seguros e com os custos de financiamento. Assim, para expectativas de nível de preços semelhantes, o preço final no mercado de futuros deverá ser ligeiramente superior ao do *spot*.

Na Figura 2-3 mostram-se as diferenças entre os preços do *Brent* no mercado de futuros e o *spot*, no dia de compra de ambos, a partir de janeiro de 2023. No 1.º trimestre de 2024, observou-se uma queda nos diferenciais futuros a 6 e 12 meses, tendo-se registado o diferencial médio de -3,8 USD/bbl e -6,4 USD/bbl, respetivamente.

Figura 2-3 Diferencial de preços dos futuros do Brent a 6 e 12 meses face ao *spot*



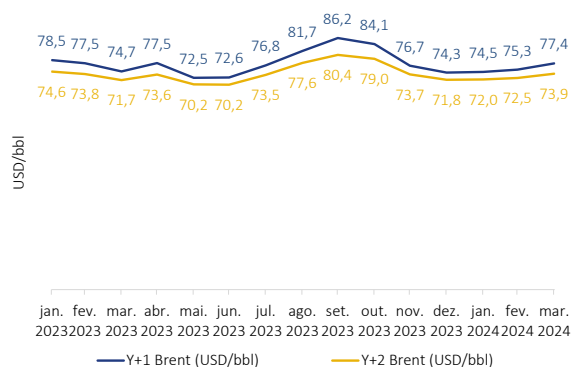
Fonte: ERSE, Bloomberg

A Figura 2-4 mostra a evolução dos preços médios mensais dos produtos anuais do Brent com entrega a um e a dois anos. No 1.º trimestre de 2024, verificou-se uma tendência de agravamento ligeiro dos preços de ambos os produtos, com o produto com entrega em 2026 (Y+2) a apresentar uma cotação mais baixa (72,8 USD/bbl) do que o produto a um ano (Y+1) (75,8 USD/bbl).

¹⁶ Valores de Reservas de 2021, de produção de 2023 e de consumo de 2022. As estimativas para os dados em falta têm como base os dados mensais da EIA.

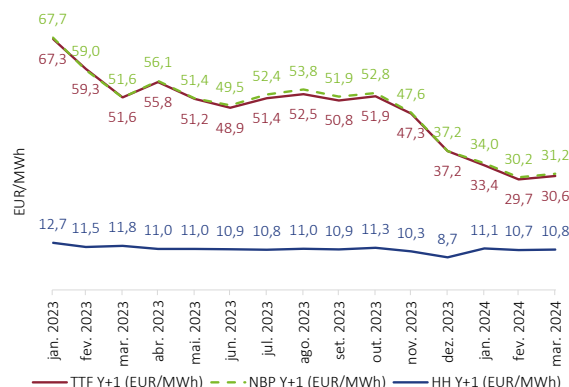
1º Trimestre 2024

Figura 2-4 Cotação média mensal futuros para entrega anual Y+1 e Y+2 do Brent



Fonte: ERSE, Bloomberg

Figura 2-5 Cotação média mensal futuros para entrega anual Y+1 do TTF, do NBP e do HH



Fonte: ERSE, Bloomberg

2.2 GÁS NATURAL

Analisando o comportamento dos futuros de gás natural, percebe-se que a expectativa do mercado no 1.º trimestre de 2024, relativamente à cotação média no trimestre desta *commodity* nos dois principais *hubs* europeus, era de uma redução dos preços para um valor na ordem dos 31,5 EUR/MWh, para o próximo ano (Y+1=2025), verificando-se uma redução dos preços desde o 4.º trimestre de 2023. No caso do HH, apresentou no 1.º trimestre de 2024 preços mais estáveis, na ordem dos 10,9 EUR/MWh.

2.3 LICENÇAS DE EMISSÃO DE CO₂

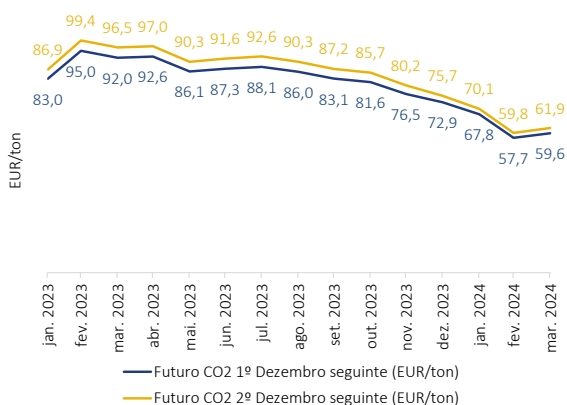
A Figura 2-6 mostra a evolução dos preços de futuros das EUAs¹⁷, para entrega em 2024 e 2025. Observa-se que os futuros dos preços das licenças de CO₂ apresentam uma expectativa de redução, situando-se, no 1.º trimestre de 2024, em torno dos 61,7 EUR/ton e 63,9 EUR/ton, para 2024 e 2025, respetivamente.

¹⁷ EUAs - European Union Allowances.



1º Trimestre 2024

Figura 2-6 Cotação média mensal futuros para entrega dezembro Y e dezembro Y+1 das EUAs

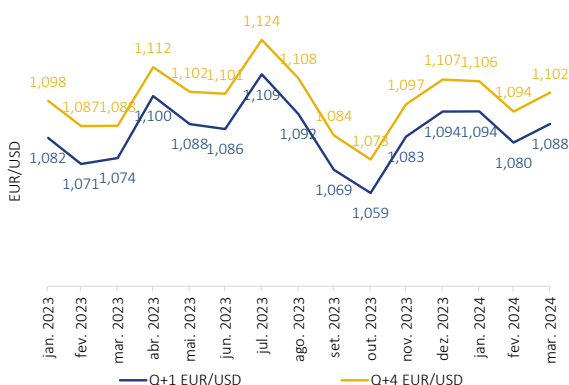


Fonte: ERSE, Bloomberg

2.4 TAXA DE CÂMBIO

As taxas de câmbio EUR/USD, com liquidação no próximo trimestre (Q+1) e daqui a quatro trimestres (Q+4), registaram uma queda durante o 1.º trimestre de 2024, atingindo valores médios de 1,09 EUR/USD e 1,10 EUR/USD, respetivamente. A figura seguinte apresenta a evolução da cotação média mensal dos futuros da taxa de câmbio EUR/USD para Q+1 e Q+4.

Figura 2-7 Cotação média mensal futuros da taxa de câmbio EUR/USD para Q+1 e Q+4



Fonte: ERSE, Bloomberg

2.5 ENERGIA ELÉTRICA

Os futuros para entrega em 2024, para os produtos trimestrais, e em 2025, para o produto anual, apresentaram uma tendência de descida no 1.º trimestre de 2024 (Figura 2-8). Neste trimestre, o valor médio da cotação dos futuros para o produto anual de 2025 foi de 58 EUR/MWh.

Figura 2-8 – Evolução dos futuros eletricidade



Nota: FPB é referente ao produto *Base Load* para Portugal

Fonte: ERSE, OMIP, Bloomberg



1º Trimestre 2024

3 SIGLAS E ABREVIATURAS

SIGLAS E ABREVIATURAS

bbi - Barril de petróleo
CIF - Cost, Insurance and Freight
CUR - Comercializador de último recurso
CURg - Comercializador de último recurso grossista
EIA - Energy Information Administration
EUAs - European Union Allowances
GNL – Gás Natural Liquefeito
HH – Henry Hub
MM3m - Média móvel dos últimos três meses
MM12m - Média móvel dos últimos doze meses
MIBGAS - Mercado Ibérico do Gás
MSR - Market Stability Reserve
NBP - National Balancing Point
OPEP - Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PVB - Ponto Virtual de Balanço
QAC - Quantidade Anual Contratada dos contratos *take-or-pay*
QREF - Quantidade Real Entrada à Fronteira dos contratos *take-or-pay* referentes ao CURg
TTF - Title Transfer Facility
ZEE - Belgian Natural Gas Zeebrugge Beach
ACER - European Union Agency for the Cooperation of Energy Regulators
Meses – os meses do ano encontram-se abreviados até à 3.ª letra

REFERÊNCIAS

Plataforma Refinitiv Eikon da Refinitiv
Banco Central Europeu
U.S. Energy Information Administration
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos